

I. NOSSA MISSÃO – Servir às igrejas para que cumpram com excelência a missão de fazer discípulos de Jesus Cristo.

II. NOSSA VISÃO – Ser referência na capacitação de líderes e igrejas para a expansão do reino de Deus.

III. NOSSA ESTRATÉGIA – Discipulado, capacitação e expansão.

1. Auxiliar cada igreja a equipar as pessoas para que sejam discipuladores.
2. Capacitar líderes para que cumpram a visão de Deus no lugar onde foram enviados.
3. Ajudar cada igreja a expandir o seu impacto na missão de transformar a sociedade.

IV. NOSSO FOCO PRINCIPAL
Discipulado

O discipulado é a essência da grande comissão, agrega a evangelização, conexão com a igreja, ensino prático da Palavra, transformação de vida e impacto na sociedade

V. MACRO OBJETIVOS 2021/2025

1. Levar as igrejas a alcançar e discipular a nova geração.
2. Assessorar as igrejas na implantação de um programa de discipulado.
3. Servir de suporte e oferecer treinamento para que as igrejas capacitem líderes multiplicadores.
4. Apoiar as igrejas na criação de um processo contínuo de capacitação de líderes.
5. Impulsionar o processo de formação e desenvolvimento ministerial, por meio de um programa gradual e prático.
6. Alinhar as organizações da Convenção para um foco comum, que gere impacto nas igrejas.
7. Criar um movimento visando o envio de missionários fazedores de tendas e voluntários para expandir o reino de Deus no estado.
8. Oferecer capacitação em estratégias para os pastores e líderes com suas equipes e assessoria no desenvolvimento das igrejas.
9. Desenvolver um projeto de transformação social através das igrejas locais.
10. Mobilizar pastores, líderes e as igrejas para eventos de impacto no estado.
11. Despertar as igrejas para uma participação mais efetiva no sustento da Convenção.
12. Envolver as igrejas em projetos para utilização das mídias de comunicação.

VI. ALVOS (METAS) GERAIS

1. Chegar a 130 mil membros até 2025;
2. Plantar e revitalizar 100 igrejas;
3. Batizar novos convertidos anualmente, na proporção mínima de 5% da membresia;
4. Oferecer capacitação para líderes de 80% das igrejas e congregações;
5. Preparar e enviar missionários fazedores de tendas e voluntários para novas frentes de trabalho;
6. Aumentar o número de igrejas participantes no plano cooperativo em 20% até 2025;
7. Envolver 50% dos pastores e líderes no processo de discipulado vivencial e multiplicador;
8. Despertar vocações e capacitar jovens de pelo menos 30% das igrejas e congregações para o ministério cristão;
9. Implantar o processo de discipulado da nova geração em 70% das igrejas e congregações;
10. Mobilizar as igrejas para realização de 2 projetos de impacto e transformação social por ano;
11. Promover campanhas na mídia (TV, rádio, jornais, revistas, redes sociais...) pelo menos uma vez por ano;
12. Orientar uma campanha anual de recuperação de excluídos nas igrejas;
13. Proporcionar aos pastores e suas equipes capacitação em estratégias para o desenvolvimento ministerial.

VII. PLANOS DE AÇÃO

1. DISCIPULADO (alinhar pastores e as igrejas focalizando o discipulado).

2. DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES (equipar os pastores para a formação de novos líderes visando o crescimento sustentável das igrejas)

3. NOVA GERAÇÃO (ajudar as igrejas a desenvolver estratégias para o alcance e discipulado da nova geração)

4. EXPANSÃO (trabalhar pelo crescimento sustentável das igrejas e a plantação de novas congregações).

5. TRANSFORMAÇÃO SOCIAL (equipar as igrejas para uma atuação eficaz na transformação da sua comunidade).

6. GESTÃO (criar suporte e a estrutura necessária para a execução dos planos de ação).

1. DISCIPULADO

(alinhar pastores e as igrejas focalizando o discipulado).

a) OBJETIVOS Incendiar o coração dos pastores e líderes para a experiência discipular, conduzir pastores e igrejas para o foco do discipulado, definir o processo de discipulado que será proposto para as igrejas.

b) ALVOS (METAS)

- Lançamento do programa de discipulado até março de 2021.
- Promover workshops práticos sobre discipulado para pastores e líderes.
- Desafiar 20% das igrejas do Estado a iniciarem o processo de discipulado em 2021.
- Desafiar aos pastores e líderes que além das pessoas da igreja, alcance pessoas não crentes.

Envolver <u>pastores</u> em um processo de discipulado	
Até o final de 2021	20%
Até o final de 2022	30%
Até o final de 2023	40%
Até o final de 2024	50%
Até o final de 2025	60%

Assessorar as <u>igrejas</u> no processo de implantação do discipulado	
Até o final de 2021	20%
Até o final de 2022	30%
Até o final de 2023	40%
Até o final de 2024	50%
Até o final de 2025	60%

1. DISCIPULADO

(alinhar pastores e as igrejas focalizando o discipulado).

c) ESTRATÉGIAS

- Escolher as igrejas que participarão do projeto piloto;
- Estabelecer um termo de compromisso com essas igrejas;
- Iniciar o processo de implantação com as igrejas piloto;
- Criar uma rede com os pastores dessas igrejas.
- Criar e propor um currículo de discipulado para a igreja local.
- Disseminar nas igrejas o conceito do discipulado.
- Desafiar cada igreja a implantar um processo de discipulado.
- Promover um processo de discipulado para pastores e líderes.

d) INDICADORES

- Projeto Implementado e medido os resultados.
- Nível % de acesso através de meios de recursos digitais ou pedidos diretos
-
Percentual alcançado em relação a meta
- Índice percentual de usuários das produções de conteúdo
- Nível % de revisão e implementação anual
- Funcionamento pleno do programa
- Currículo disponibilizados

2. DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

(Equipar os pastores para a formação de novos líderes visando o crescimento sustentável das igrejas)

a) OBJETIVOS: Desenvolver líderes para implementar o processo de discipulado nas igrejas. Ajudar as igrejas a criar uma cultura de capacitação continuada de líderes para atuação nas igrejas e na sociedade. Oferecer ferramentas de capacitação continuada para os pastores e líderes. Desenhar o processo de capacitação continuada para líderes.

b) ALVOS (METAS)

- Prover capacitação sobre discipulado para pastores e líderes a partir de 2021, equipando-os para implantação do processo de discipulado nas igrejas.
- Promover, através das atividades periódicas da CBEES, o despertar vocacional entre a nova geração.
- Disponibilizar assessoria ministerial aos pastores nas áreas de discipulado e capacitação de líderes.

Implantar o processo de capacitação continuada de líderes nas igrejas	
Até o final de 2021	20% das igrejas
Até o final de 2022	40% das igrejas
Até o final de 2023	50% das igrejas
Até o final de 2024	60% das igrejas
Até o final de 2025	70% das igrejas

2.

**DESENVOLVIMENTO
DE LÍDERES**

(Equipar os pastores para a formação de novos líderes visando o crescimento sustentável das igrejas)

c) ESTRATÉGIAS

- Iniciar o processo contínuo de capacitação com as igrejas piloto;
- Alinhar as organizações da Convenção no projeto de capacitação de líderes;
- Criar uma equipe interna da CBEES para a capacitação de líderes.
- Investir no fortalecimento e expansão do CETEBES como principal formador de liderança da Convenção.

d) INDICADORES

- Capacitação continuada implementada
- Programa desenvolvido
- Percentual alcançado em relação a meta
- Funcionamento pleno do programa

3. NOVA GERAÇÃO (ajudar as igrejas a desenvolver estratégias para o alcance e discipulado da nova geração)

a) OBJETIVOS: Ajudar as igrejas na criação de estratégias visando alcançar e discipular a nova geração em parceria com as famílias. Apoiar as igrejas em novas formas de desenvolver ministérios com a nova geração (crianças, pré-adolescentes, adolescentes e jovens). Desenhar o processo de capacitação para ajudar as igrejas no alcance da nova geração.

b) ALVOS (METAS)

- Criar e capacitar uma equipe de multiplicadores para treinar líderes nas igrejas, com foco no discipulado da nova geração e assessorar na sua implantação nas igrejas a partir de junho de 2021.
- Iniciar um processo de discipulado e capacitação de líderes da nova geração, envolvendo um grupo de igrejas piloto.
- Criar um currículo de discipulado para a nova geração em 2021, alinhado com o currículo geral proposto para as igrejas.
- Criar em 2021 uma equipe da CBEES alinhados com as organizações da CBEES que desenvolva os conceitos para o alcance da nova geração (crianças, pré-adolescentes, adolescentes e jovens), e crie um projeto para capacitar os líderes das igrejas nesta área.
- Promover a partir de 2021 capacitação continuada de líderes para ministério com crianças, adolescentes e jovens, alinhados com as organizações da CBEES e voltados para o foco do planejamento.

3. NOVA GERAÇÃO

(ajudar as igrejas a desenvolver estratégias para o alcance e discipulado da nova geração)

b) ALVOS (METAS)

- Lançamento do programa de discipulado até março de 2021.
- Definir 30 igrejas piloto para o processo de plantação de um currículo de discipulado até junho de 2021.

Assessorar as igrejas na implantação do discipulado para a nova geração

Até o final de 2021	20% das igrejas
Até o final de 2022	30% das igrejas
Até o final de 2023	40% das igrejas
Até o final de 2024	50% das igrejas
Até o final de 2025	60% das igrejas

3. NOVA GERAÇÃO
(ajudar as igrejas a desenvolver estratégias para o alcance e discipulado da nova geração)

c) ESTRATÉGIAS

- Desenvolver um processo de discipulado voltado para a nova geração e equipar as igrejas na sua implantação.
- Capacitar líderes nas igrejas para discipular a nova geração em parceria com a família. -Criar e propor um currículo de discipulado para a nova geração alinhado com o currículo geral da igreja.
- Criar e propor para as igrejas um processo de capacitação de líderes para a nova geração, alinhado com o foco da CBEES.
- Desafiar cada igreja a desenvolver um ministério com crianças, que alinhe as forças da igreja e da família para alcançar a nova geração.
- Utilizar recursos em tecnologias digitais para disseminar informações e produzir conhecimentos sobre o processo de discipulado.

d) INDICADORES

1. Projeto Implementado e medido os resultados
2. Currículo e recursos tecnológicos digitais disponibilizados
3. Funcionamento pleno do programa
4. Rede de atendimento a todas as regiões do estado.
5. Percentual alcançado em relação as metas

e) RESULTADOS ALCANÇADOS

- Iniciado o processo
- 70% de aplicação dos processos
- Números de líderes capacitados e comprometidos
- 70% de líderes alcançados com as publicações.
- Número de líderes formados para a igreja local
- Quantidade de jovens mentoreados visando liderança estratégica.
- Quantidade de líderes treinados.

4. EXPANSÃO (trabalhar pelo crescimento sustentável das igrejas e a plantação de novas congregações).

a) OBJETIVOS: Impulsionar o crescimento sustentável das igrejas da Convenção. Desenvolver um projeto de revitalização e crescimento sustentável para as igrejas da Convenção. Desafiar as igrejas a enviar missionários, fazedores de tendas e voluntários para alcançar novos desafios. Desenvolver estratégias voltadas para grupos não alcançados. Auxiliar e conectar as igrejas na criação de projetos para a transformação da comunidade.

b) ALVOS (METAS)

- Criar e testar em 2021 modelos conjugados de implantação de discipulado e capacitação de líderes em algumas igrejas piloto no Estado para formar referências de multiplicadores.
- Desafiar cada igreja a envolver anualmente 10% dos seus membros num processo contínuo de capacitação de liderança com a visão de expansão.
- Desafiar cada igreja a ter 1% dos seus membros num processo de desenvolvimento vocacional para o ministério.
- Desafiar cada membro das igrejas a passar por um processo de discipulado e, a seguir, discipular uma pessoa por ano.

4. EXPANSÃO
(trabalhar pelo
crescimento
sustentável das
igrejas e a plantação
de novas
congregações).

c) ESTRATÉGIAS

- Despertar a visão dos pastores e líderes para o discipulado.
- Estruturar o processo de desenvolvimento pessoal e ministerial dos missionários.
- Promover eventos anuais de impacto para despertar e evangelização.
- Desenvolver um plano para utilização de espaços na mídia.
- Rever os critérios para a organização de novas igrejas e congregações.

5. TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

(Equipar as igrejas para uma atuação eficaz na transformação da sua comunidade).

a) OBJETIVOS: Levar as igrejas a ampliar sua atuação social na comunidade. Desafiar as igrejas a trabalhar nas sete áreas estratégicas de influência no seu contexto (governo, economia, família, religião, educação, mídia e artes).

b) ALVOS (METAS)

- Auxiliar cada igreja a escolher em 2021, dois desafios sociais do seu entorno como prioridade para os 5 anos seguintes.
- Desafiar cada igreja a estabelecer alvos na alteração dos índices sociais das áreas escolhidas.
- Estruturar em 2021, um processo para assessorar as igrejas na criação de projetos de atuação nas áreas definidas.

5. TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

(Equipar as igrejas para uma atuação eficaz na transformação da sua comunidade).

c) ESTRATÉGIAS

- Despertar a visão dos pastores para as sete áreas de influência em seu contexto.
- Ajudar as igrejas na identificação das maiores necessidades para influenciar a comunidade.
- Fornecer suporte às igrejas e liderança na implementação dos seus projetos.

6. GESTÃO (criar suporte e a estrutura necessária para a execução dos planos de ação)

a) OBJETIVOS: Criar suporte e estrutura para a realização dos planos de ação da Convenção. Promover a conscientização das igrejas sobre o sustento da Convenção. Identificar e implementar novas alternativas para a provisão de recursos financeiros.

b) ALVOS (METAS)

- Fazer os ajustes na estrutura ministerial, operacional e orçamentária da Convenção para os próximos 5 anos.
- Criar indicadores de desempenho para a Convenção nas áreas de capacitação, liderança, discipulado, vocacionados, plantação de igrejas, ministérios com nova geração e finanças.
- Capacitar os líderes ministeriais e de organizações da Convenção para alinhar seus processos de planejamento e execução com os da Convenção.
- Criar um processo de ações integradas entre as organizações da Convenção e as igrejas. Promover entre os pastores, lideranças e igrejas, a consciência de sustento financeiro da Convenção, alcançando crescimento de 20% nas igrejas cooperantes.

6. GESTÃO (criar suporte e a estrutura necessária para a execução dos planos de ação)

c) ESTRATÉGIAS

- Estabelecer os indicadores de desempenho do planejamento;
- Criar um grupo gestor do planejamento;
- Alinhar os projetos e organizações em torno do foco principal;
- Ajudar na formação de equipes para a execução dos planos;
- Elaborar um orçamento com as prioridades do planejamento;
- Criar um processo de avaliação de projetos e atividades.
- Realizar campanhas de conscientização sobre o sustento financeiro da Convenção.

d) INDICADORES

- Distribuição do Plano Cooperativo por áreas afins do planejamento
- Planilha alimentada pelas áreas e apresentada em gráficos
- Realização de reuniões de capacitação com os envolvidos
- Planilha de evolução do Plano Cooperativo

VIII. PROPOSTA DE TRABALHO

Grupos específicos se debruçaram sobre cada um dos planos de ação e elaboraram sugestões de atividades que visam ao alcance dos objetivos. A efetivação dessas proposições será conduzida pela CBEES, através da suas organizações.

1. DISCIPULADO

- a) Capacitar e comissionar pastores e líderes para dar início ao projeto de discipulado.
- b) Desafiar pastores e líderes a discipular pelo menos um crente e um não crente.
- c) Promover encontros regionais para falar sobre discipulado.
- d) Encorajar pastores e líderes a implementarem a visão começando com os líderes de sua igreja local.
- e) Incentivar pastores e líderes a discipularem colegas da sua região.
- f) Os encontros entre discípulos e discipuladores deverão ser preferencialmente semanais.
- g) O principal recurso para o processo deve ser a Bíblia, incluindo também outros materiais, desde que preservem a identidade batista.
- h) Grupos regionais poderão se encontrar mensalmente para compartilhar experiências e ministrações.
- i) Os encontros deverão ser oportunidades para compartilhar o aprendizado bíblico e experiências de vida.
- j) A convivência entre discípulos e discipuladores é fundamental para o crescimento de ambos.
- k) A Convenção pode elaborar e adotar materiais específico de orientação sobre discipulado contendo princípios para o processo, seja individual ou em grupos.
- l) A Convenção pode produzir fascículos temáticos sobre discipulado para orientar a caminhada.
- m) Realizar um evento de impacto para celebrar e divulgar o discipulado.

VIII. PROPOSTA DE TRABALHO

Grupos específicos se debruçaram sobre cada um dos planos de ação e elaboraram sugestões de atividades que visam ao alcance dos objetivos. A efetivação dessas proposições será conduzida pela CBEES, através da suas organizações.

2. DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES

- a) A formação e a capacitação de liderança precisa estar intimamente ligada ao discipulado.
- b) Desenvolver material para a formação de liderança.
- c) Estimular o despertar e a formação de líderes.
- d) Incentivar as igrejas a fomentarem escolas de líderes que capacitem as pessoas para a vida.
- e) Providenciar materiais, palestras, seminários e até congressos sobre voluntariado.
- f) Expandir a Escola de líderes da CBEES fomentando formação continuada e, se possível, funcionando como pós graduação no Cetebes.
- g) Promover treinamento e capacitação de liderança para as igrejas, tais como o Lidere, com formação continuada, nas regiões do estado.
- h) Oferecer treinamento para diferentes áreas da igreja como vice presidência, tesouraria, diaconia, finanças, secretaria, conselho fiscal e outras.
- i) Incluir no currículo de Ensino Bíblico a formação de liderança
- j) Realizar congressos de despertar vocacional em parceria com CETEBES.
- k) Fazer um congresso em cada região do estado para pastores e líderes com foco no discipulado e na mentoria espiritual.
- l) Promover um encontro geral no ABC reunindo pastores e seus líderes para uma capacitação.

VIII. PROPOSTA DE TRABALHO

Grupos específicos se debruçaram sobre cada um dos planos de ação e elaboraram sugestões de atividades que visam ao alcance dos objetivos. A efetivação dessas proposições será conduzida pela CBEES, através da suas organizações.

3. NOVA GERAÇÃO

- a) Viabilizar parcerias com as famílias para formação da nova geração.
- b) Apoiar as igrejas no desenvolvimento de ministérios com a nova geração.
- c) Criar e capacitar equipe de multiplicadores para treinar líderes nas igrejas visando iniciar o processo de discipulado da nova geração.
- d) Definir as igrejas que participarão como piloto para implementação da visão discipular da nova geração.
- e) Propor um programa de capacitação das igrejas para o alcance da nova geração.
- f) Alinhar as organizações da CBEES no projeto de capacitação de líderes da nova geração.
- g) Criar uma equipe interna da CBEES para trabalhar na capacitação da nova geração.

VIII. PROPOSTA DE TRABALHO

Grupos específicos se debruçaram sobre cada um dos planos de ação e elaboraram sugestões de atividades que visam ao alcance dos objetivos. A efetivação dessas proposições será conduzida pela CBEES, através da suas organizações.

4. EXPANSÃO

- a) Avaliar a forma como abrimos congregações e igrejas num tempo de constantes mudanças no mundo.
- b) Adequar o sistema de abertura de novos campos ouvindo experiências inovadoras e bem sucedidas, dentro e fora do estado.
- c) Implantar no Cetebes uma matéria sobre a revitalização e abertura de novas igrejas, usando as ferramentas do MEVAM e outras.
- d) Realizar anualmente, dois encontros ou seminários de capacitação continuada para pastores e líderes com materiais e modelos de crescimento de igrejas.
- e) Repensar a forma de fazer missões no estado, estabelecendo, ao abrir novos campos, um tempo estimado para auto governo, auto sustento e auto propagação, além do planejamento de crescimento.
- f) Reunir pastores e líderes em encontros ou seminários para conhecer a experiência de obreiros do estado, na aplicação de diferentes modelos, cujas igrejas estejam crescendo com firmeza doutrinária e mantendo seu envolvimento denominacional.

VIII. PROPOSTA DE TRABALHO

Grupos específicos se debruçaram sobre cada um dos planos de ação e elaboraram sugestões de atividades que visam ao alcance dos objetivos. A efetivação dessas proposições será conduzida pela CBEES, através da suas organizações.

5. TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

- a) Viabilizar um projeto de intervenção social com o suporte da CBEES usando recursos humanos e financeiros das igrejas e da comunidade local.
- b) Envolver os diferentes grupos da igreja, ou seja, homens, mulheres, pastores, jovens através das organizações da CBEES.
- c) Conectar as iniciativas sociais dos batistas a projetos missionários com a visão de proclamação do reino de Deus.
- d) Identificar as igrejas que possuem um ministério na área social e apoiar aquelas que não têm para a sua implantação com a visão correta.
- e) Conscientizar as igrejas para uma ação de parceria com a convenção em vez de agir isoladamente e que esse é um investimento para alcançar vidas.
- f) O ponto de partida deve ser a identificação das necessidades da comunidade, sejam pessoais ou coletivas.
- g) A CBEES deve criar um núcleo de apoio às igrejas para implantação do projeto na comunidade.
- h) Cada igreja deverá manifestar o seu interesse em adotar a visão de transformação social da CBEES e fazer um levantamento das carências sociais que existem em sua área de atuação, bem como dos recursos que podem ser mobilizados.

VIII. PROPOSTA DE TRABALHO

Grupos específicos se debruçaram sobre cada um dos planos de ação e elaboraram sugestões de atividades que visam ao alcance dos objetivos. A efetivação dessas proposições será conduzida pela CBEES, através da suas organizações.

5. TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

- i) Criação de uma rede de compartilhamento para catalogar e integrar igrejas, profissionais liberais, seminaristas, empresas e outras pessoas e instituições na realização dos projetos de intervenção social.
- j) O núcleo de apoio da Convenção faz a gestão da rede de compartilhamento criando uma ponte entre as demandas e os recursos disponíveis.
- k) Oferecer treinamento e capacitação de liderança para o ministério de ação social.
- l) Os projetos de transformação social podem abranger as áreas de educação: esporte, lazer e bem estar; capacitação em cursos diversos; saúde; assistência a grupos específicos e outras.
- m) Mapear a realidade social do estado do Espírito Santo e a rede de assistência social existente.
- n) Editar uma cartilha de transformação social com a visão de ministério da Convenção.
- o) Auxiliar as igrejas na elaboração do diagnóstico da realidade social e na elaboração do projeto de intervenção.

VIII. PROPOSTA DE TRABALHO

Grupos específicos se debruçaram sobre cada um dos planos de ação e elaboraram sugestões de atividades que visam ao alcance dos objetivos. A efetivação dessas proposições será conduzida pela CBEES, através da suas organizações.

6. GESTÃO

- a) Melhorar estrutura operacional administrativa ampliando e ou adquirindo plataformas digitais para melhorar a comunicação e serviço.
- b) Realizar Workshop para divulgação dos nossos serviços como Escola de Líderes e Academia da Alma.
- c) Treinar e capacitar equipe para oferecer melhor atendimento tanto interna como externamente
- d) Revisar o orçamento tornando-o compatível com a realidade do PE 2021
- e) Elaborar Planilha de acompanhamento de evolução das atividades do PE 2021

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO
(Regimento interno da CBEES)

ART. 57 – a Comissão de Planejamento, responsável pelo planejamento estratégico da Convenção de suas organizações executivas, tem as seguintes atribuições:

- I- Promover a elaboração do planejamento estratégico da Convenção bem como acompanhar a sua execução;
- II- Assessorar o diretor geral no tocante à metodologia para gerenciamento do planejamento estratégico;
- III- Acompanhar o desempenho programado da Convenção e de suas organizações;

Parágrafo único – a Comissão de Planejamento atua no planejamento estratégico da Convenção, do Conselho Geral, seus Ministérios e Comissões e nas Organizações Executivas.